

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Julho/2016

**Copergás** COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Administrador**Nome do Candidato
Caderno de Prova 'C03', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O exercício da disciplina constitui ajuda para a vida cotidiana.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte.

A velhinha contrabandista

Todos os dias uma velhinha atravessava a ponte entre dois países, de bicicleta e carregando uma bolsa. E todos os dias era revistada pelos guardas da fronteira, à procura de contrabando. Os guardas tinham certeza que a velhinha era contrabandista, mas revistavam a velhinha, revistavam a sua bolsa e nunca encontravam nada. Todos os dias a mesma coisa: nada. Até que um dia um dos guardas decidiu seguir a velhinha, para flagrá-la vendendo a muamba, ficar sabendo o que ela contrabandeava e, principalmente, como. E seguiu a velhinha até o seu próspero comércio de bicicletas e bolsas.

Como todas as fábulas, esta traz uma lição, só nos cabendo descobrir qual. Significa que quem se concentra no mal aparentemente disfarçado descuida do mal disfarçado de aparente, ou que muita atenção ao detalhe atrapalha a percepção do todo, ou que o hábito de só pensar o óbvio é a pior forma de distração.

(VERISSIMO, Luis Fernando. **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 41)

1. Os dois parágrafos que compõem o texto constituem-se, respectivamente, de uma
 - (A) tese exposta de modo categórico e sua demonstração factual.
 - (B) narrativa de sentido intrigante e sua elucidação aberta em hipóteses.
 - (C) narrativa de propósito moral e sua contestação no confronto com outro fato.
 - (D) fábula de sentido enigmático e a busca inútil de seu esclarecimento.
 - (E) fábula formulada como hipótese e a confirmação cabal de seu sentido.

2. Atente para as seguintes afirmações, referentes a segmentos do 2º parágrafo do texto:
 - I. em *quem se concentra no mal aparentemente disfarçado descuida do mal disfarçado de aparente*, a expressão sublinhada refere-se ao contrabando que a velhinha parecia ocultar na bolsa.
 - II. em *muita atenção ao detalhe atrapalha a percepção do todo*, a expressão sublinhada refere-se ao fato de que a bolsa em si mesma e a bicicleta, tão evidentes, não levantaram suspeitas.
 - III. em *o hábito de só pensar o óbvio é a pior forma de distração*, a expressão sublinhada refere-se ao fato de que se julgou que o contrabando só poderia estar dentro da bolsa da velhinha.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) II, somente.

3. Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Embora revistada pelos guardas da fronteira, supondo que a velhinha contrabandeava, isso jamais foi localizado.
 - (B) Ao atravessar a fronteira, a velhinha era sintomaticamente revistada pelos guardas, embora esses nada lhe encontrassem.
 - (C) Tira-se várias lições a partir desta pequena narrativa, mesmo por que todas convergem na mesma direção de sentido.
 - (D) Ninguém imagina que um contrabando se faça à vista de todos, pois sempre se espera que um delito seja disfarçado.
 - (E) É comum, de fato, que uma evidência se dê tão despercebida que mau acreditamos naquilo que se vê.

4. A frase do texto *Como todas as fábulas, esta traz uma lição, só nos cabendo descobrir qual* mantém-se clara, correta e coerente nesta nova redação:
 - (A) A lição que, como todas as fábulas, esta também traz, é preciso que nos caiba sua descoberta.
 - (B) O que nos cabem, como ocorre em todas as fábulas que trazem uma lição, é descobrir a mesma.
 - (C) Cabe-nos descobrir, uma vez que há uma lição em todas as fábulas, qual é a que esta contém.
 - (D) Todas as fábulas devem de trazer uma lição, razão pela qual nos cabe revelar a esta.
 - (E) Esta fábula, como as demais também apresentam, tem uma lição que nos enseja descobri-la.



5. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se, obrigatoriamente, numa forma do PLURAL para integrar de modo adequado a seguinte frase:
- (A) Aos guardas da fronteira não (**despertar**) suspeitas o que era mais evidente nos pertences da velhinha.
 - (B) Muitas vezes nos (**escapar**) a unidade dos detalhes expostos, ao atentarmos para a singularidade de cada um.
 - (C) Às fabulas tradicionais (**caber**) desenvolver narrativas cujo sentido moral reste plenamente exemplificado.
 - (D) Tantas vezes nos (**desorientar**) a evidência dos detalhes que perdemos o sentido do conjunto.
 - (E) A revista que (**fazer**) da bolsa da velhinha não esclarecia os guardas quanto à natureza do contrabando.
-
6. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um dos guardas seguia a velhinha para que a flagrasse como contrabandista**, as formas verbais resultantes deverão ser
- (A) era seguida – fosse flagrada
 - (B) tinha seguido – vir a flagrá-la
 - (C) tinha sido seguida – se flagrasse
 - (D) estava seguindo – se tivesse flagrado
 - (E) teria seguido – tivesse sido flagrada
-

Atenção: As questões de números 7 a 14 referem-se ao texto seguinte.

A música relativa

Parece existir uma série enorme de mal-entendidos em torno do lugar-comum que afirma ser a música uma linguagem universal, passível de ser compreendida por todos. “Fenômeno universal” – está claro que sim; mas “linguagem universal” – até que ponto?

Ao que tudo indica, todos os povos do planeta desenvolvem manifestações sonoras. Falo tanto dos povos que ainda se encontram em estágio dito “primitivo” – entre os quais ela continua a fazer parte da magia – como das civilizações tecnicamente desenvolvidas, nas quais a música chega até mesmo a possuir valor de mercadoria, a propiciar lucro, a se propagar em escala industrial, transformando-se em um novo fetiche.

Contudo, se essa tendência a expressar-se através de sons dá mostras de ser algo inerente ao ser humano, ela se concretiza de maneira tão diferente em cada comunidade, dá-se de forma tão particular em cada cultura que é muito difícil acreditar que cada uma de suas manifestações possua um sentido universal. Talvez seja melhor dizer que a linguagem musical só existe concretizada por meio de “línguas” particulares ou de “falas” determinadas; e que essas manifestações podem até, em parte, ser compreendidas, mas nunca vivenciadas em alguns de seus elementos de base por aqueles que não pertençam à cultura que as gerou.

(Adaptado de: MORAES, J. Jota de. **O que é música**. São Paulo: Brasiliense, 2001, p.12-14)

7. Quanto ao alcance da música entre os diferentes povos, o autor do texto,
- (A) referendando o que diz o senso comum, afirma ser um fenômeno de linguagem estritamente nacional.
 - (B) divergindo do senso comum, pretende que ela seja universal apenas quando entendida como linguagem.
 - (C) relativizando o que afirma o senso comum, propõe que ela se traduza sobretudo em vivências particulares.
 - (D) apoiando-se no que dizem os críticos de arte, argumenta em favor da universalidade das peças musicais.
 - (E) indo de encontro ao que propõe o público em geral, considera que só a música de qualidade seja universal.
-
8. Atente para as seguintes afirmações:
- I. No 1º parágrafo, ao distinguir “fenômeno universal” de “linguagem universal”, o autor do texto distingue entre a ocorrência de uma prática planetária e os diferentes sentidos que essa prática ganha em diferentes comunidades.
 - II. No 2º parágrafo, afirma-se que a prática da música está intimamente associada à magia, independentemente do estágio de desenvolvimento das diferentes comunidades humanas.
 - III. No 3º parágrafo, elimina-se a relação de causa e efeito que frequentemente se estabelece entre o nível cultural de um povo e a qualidade da música que ele produz.
- Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I.
 - (E) II.
-



9. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *uma série enorme de mal-entendidos* (1º parágrafo) = uma sequência significativa de paradoxos.
 - (B) *passível de ser compreendida* (1º parágrafo) = submetida a várias interpretações.
 - (C) *a se propagar em escala industrial* (2º parágrafo) = a servir como propaganda de produtos.
 - (D) *dá-se de forma tão particular* (3º parágrafo) = discrimina de modo tão imparcial.
 - (E) *não pertençam à cultura que as gerou* (3º parágrafo) = não se incluam no contexto cultural que as produziu.
-
10. O segmento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses, sem prejuízo para a correção, o sentido e a clareza da frase, em:
- (A) *Ao que tudo indica*, todos os povos do planeta desenvolvem manifestações sonoras. (**Há que se constar**)
 - (B) *Falo (...)* dos povos que ainda se encontram em estágio *dito primitivo* (**dado como**)
 - (C) (...) a música chega *até mesmo* a possuir valor de mercadoria (**ainda assim**)
 - (D) *dá mostras de ser algo inerente ao ser humano* (**dissimula**)
 - (E) *essas manifestações podem até, em parte, ser compreendidas* (**quase, parceladamente**)
-
11. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem.
 - (B) Se todos os povos frequentassem a mesma linguagem musical, a universalidade de sentido terá sido indiscutível.
 - (C) A cada vez que se propaga em escala industrial, a música poderia se transformar num fetiche do mercado.
 - (D) Dado que as culturas são muito diferentes, é de se esperar que as linguagens da música também o sejam.
 - (E) As diferentes manifestações musicais trariam consigo linguagens que se marcarão como particulares.
-
12. Quanto à **regência** e à **concordância**, considere:
- I. Os mal-entendidos que nem se imaginavam existir no que concerne da universalidade da música devem-se à confusão criada entre o fenômeno e a linguagem da música.
 - II. Constam que todos os povos cultivam formas musicais, salientando-se as que apresentam um ritmo mais batido, que nos impelem de dançar.
 - III. Assiste-se, nos dias de hoje, ao fenômeno da expansão abusiva de músicas comerciais, pela qual são responsáveis os ambiciosos produtores de discos e diretores de rádios.
- É inteiramente adequado o emprego de todas as formas verbais SOMENTE em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
13. Está correta a seguinte afirmação sobre a pontuação empregada no texto:
- (A) Os travessões presentes no 1º e no 2º parágrafos precisam ser todos substituídos por sinais de dois-pontos.
 - (B) O sinal de interrogação em *até que ponto?* (1º parágrafo) está servindo a uma pergunta retórica, cuja precisa resposta já é sabida.
 - (C) A vírgula na expressão *Ao que tudo indica*, (2º parágrafo) é excessiva e prejudica o sentido da frase.
 - (D) O ponto e vírgula em *"falas" determinadas;* (3º parágrafo) pode dar lugar ao emprego alternativo de uma vírgula.
 - (E) A expressão *,em parte,* (3º parágrafo) não pode ser empregada entre vírgulas, neste contexto.
-
14. Atente para a seguinte frase:
- Essas manifestações podem ser compreendidas, mas nunca vivenciadas de modo amplo.***
- Numa nova redação dessa frase que comece com ***Essas manifestações não são nunca vivenciadas de modo amplo***, o segmento complementar deverá ser, para que se mantenha o sentido original,
- (A) a menos que possam ser compreendidas.
 - (B) na hipótese de que não sejam compreendidas.
 - (C) a fim de que venham a ser compreendidas.
 - (D) mesmo porque não podem ser compreendidas.
 - (E) não obstante possam ser compreendidas.



Atenção: As questões de números 15 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Idades e verdades

O médico e jornalista Drauzio Varella escreveu outro dia no jornal uma crônica muito instigante. Destaco este trecho:

“Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem ‘cabeça de jovem’. É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez. Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.”

Tomo a liberdade de adicionar meu comentário de velho: não preciso que os jovens acreditem em mim, tampouco estou aberto para receber lições dos mocinhos. Nossa alternativa: ao nos defrontarmos com uma questão de comum interesse, discutirmos honestamente que sentido ela tem para nós. O que nos unirá não serão nossas diferenças, mas o que nos desafia.

(LAMEIRA, Viriato, inédito)

15. O trecho de Drauzio Varella, citado no texto, considera que as *ambiguidades*, as *diferenças* e as *contradições*,
- (A) aceitas pelos velhos, associam-se a experiências que nem imaginariamos desfrutar em outras idades.
 - (B) abominadas pelos jovens, mostram que eles não se prepararam para enfrentar tais adversidades.
 - (C) valorizadas apenas tardiamente, provam que os mais moços teriam muitas razões para temê-las.
 - (D) desconsideradas a princípio até pelos mais velhos, dotam-nos de uma sabedoria que os faz rejuvenescer.
 - (E) recolhidas ao final da vida, parecem hostis apenas para aquele que não sabe como enfrentá-las.
-
16. Ao comentar a afirmação de Drauzio Varella, citado no texto, o autor Viriato Lameira propõe que
- (A) os jovens, mostrando-se desprovidos de preconceitos, disponham-se a apoiar os argumentos dos mais velhos.
 - (B) os velhos, salvaguardadas as experiências acumuladas, saibam aproveitar ao máximo as vividas pelos jovens.
 - (C) velhos e jovens aliem-se a cada vez que os instigar o que haja de desafiador numa questão que lhes seja comum.
 - (D) jovens e velhos disputem com honestidade o poder que lhes caiba por ocasião de uma forte divergência.
 - (E) todas as pessoas, consideradas as suas idades, disputem entre si as vantagens de suas descobertas.
-
17. Deve-se entender que as afirmações de Drauzio Varella e as do autor do texto mantêm entre si
- (A) uma clara relação de causa e efeito, na ordem em que são expostas.
 - (B) uma relação de independência, uma vez que não os move uma questão comum.
 - (C) uma interligação compulsória, pois não se entende uma sem a presença da outra.
 - (D) um caráter de alguma complementaridade, dado que a segunda é motivada pela primeira.
 - (E) uma relação de subordinação, pois a segunda é uma simples dedução da primeira.
-
18. O texto citado de Drauzio Varella parte de uma premissa que ele considera
- (A) verdadeira: os velhos, apesar da experiência acumulada, têm nostalgia dos anos dourados da juventude.
 - (B) enganosa: a de que os velhos gostariam de ser aceitos como se mantivessem a pujança da juventude.
 - (C) aceitável: há algo de pueril na velhice, mas que não obsta aos velhos demonstrar tudo o que aprenderam.
 - (D) legítima: desde cedo somos obrigados a enfrentar as ambiguidades e os paradoxos do nosso pensamento.
 - (E) preconceituosa: a de que os velhos tendam a amaldiçoar sua idade, quando o que sucede é exatamente o contrário.
-
19. É preciso corrigir, por apresentar em sua construção uma deficiência estrutural, a **redação** da seguinte frase:
- (A) A muita gente ocorre que os velhos estimem ser tratados como jovens, em vez de serem valorizados pelos ganhos obtidos em sua longa experiência de vida.
 - (B) Imagina-se que a ingenuidade de uma criança ou o caráter aventureiro de um jovem possam ser atributos positivos invejados pelos velhos, quando não o são.
 - (C) Os jovens, presumivelmente, não deverão considerar-se criaturas privilegiadas se alguém os julga tão ativos e inventivos quanto costumam ser as crianças de dez anos.
 - (D) Ao comentar a afirmação de Drauzio Varella, o autor do texto não se mostra disposto nem a aprender algo com os jovens, nem a esperar que estes acreditem nele.
 - (E) Conquanto os velhos pareçam injustiçados, razão pela qual as pessoas tendem a consolá-los atribuindo-lhes juventude, há por isso mesmo como valorizar sua experiência.
-
20. Está plenamente adequado o emprego de ambas as formas sublinhadas na frase:
- (A) A decadência atribuída a um velho, fato de que poucos duvidam, tem como contrapartida suas experiências.
 - (B) O adendo que o autor submete ao pensamento de Drauzio Varella acaba por reforçar-lhe.
 - (C) As experiências dos jovens, de cujas o autor diz não carecer, a um velho pode parecer algo inútil.
 - (D) Não lhes competem julgar os velhos pelas supostas deficiências que se costumam atribuí-los.
 - (E) Parecerão absurdos, aos jovens dos nossos dias, os velhos lhes julgarem enquanto aventureiros e precipitados.

**Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**

21. Se João chegar bravo em casa, então Claudete foge para o quarto e Beto não entra em casa. Uma afirmação que corresponde à negação da afirmação anterior é:
- (A) João não chega bravo em casa e, Claudete não foge para o quarto ou Beto entra em casa.
 - (B) Se João não chega bravo em casa, então Claudete não foge para o quarto e Beto entra em casa.
 - (C) João chega bravo em casa e, Claudete não foge para o quarto ou Beto entra em casa.
 - (D) Se Claudete não foge para o quarto ou Beto entra em casa, então João não chegou em casa bravo.
 - (E) Se Claudete foge para o quarto e Beto não entra em casa, então João chegou bravo em casa.
-
22. Quatro amigos participaram de uma corrida de pedestres e conseguiram completar o percurso, cada um com um tempo de prova diferente. Dentre eles, o que chegou em 2º lugar gastou 10% menos tempo do que aquele que chegou em 3º lugar. Já o que chegou em 1º lugar, gastou 10% menos tempo do que aquele que chegou em 2º lugar. O 4º colocado entre eles, chegou com um tempo 13% a mais do que aquele que chegou em 3º lugar. Sabendo que o amigo que chegou em 3º lugar percorreu a distância da prova em 40 minutos, é possível afirmar que o tempo que o amigo que chegou em 1º lugar esperou, até a chegada do amigo que tirou 4º lugar, é igual a
- (A) 13 minutos e 12 segundos.
 - (B) 12 minutos e 48 segundos.
 - (C) 11 minutos e 24 segundos.
 - (D) 12 minutos e 20 segundos.
 - (E) 13 minutos e 36 segundos.
-
23. Participaram de um congresso 45 engenheiros da cidade A, 72 engenheiros da cidade B e 81 engenheiros da cidade C. O comitê organizador havia programado como atividade final do congresso um debate em grupos. Todos os grupos deveriam ter o mesmo número de participantes e esse número de participantes por grupo deveria ser o maior possível. Cada grupo deverá ter o mesmo número de engenheiros da cidade A, o mesmo número de engenheiros da cidade B e o mesmo número de engenheiros da cidade C. Nessa situação, em qualquer um desses grupos, o número de engenheiros da cidade A somado com o número de engenheiros da cidade B, supera o número de engenheiros da cidade C em
- (A) 3.
 - (B) 5.
 - (C) 4.
 - (D) 2.
 - (E) 6.
-
24. Uma equipe de 12 funcionários prepara uma remessa de 600 caixas de determinado produto em 450 horas de trabalho. Uma outra remessa, de 1.800 caixas do mesmo produto anterior, deverá ser preparada em 600 horas. O número de funcionários, com o mesmo desempenho de cada um dos funcionários anteriores, necessários para executar essa segunda tarefa é igual a
- (A) 21.
 - (B) 35.
 - (C) 24.
 - (D) 18.
 - (E) 27.
-
25. Se Maria é economista, então Jorge é contador. Se Luiza é administradora, então Jorge não é contador. Se Luiza não é administradora, então Norberto é engenheiro. Sabe-se que Norberto não é engenheiro. A partir dessas informações é possível concluir corretamente que
- (A) Luiza é administradora ou Maria é economista.
 - (B) Maria é economista ou Jorge é contador.
 - (C) Jorge é contador e Norberto não é engenheiro.
 - (D) Maria não é economista e Luiza não é administradora.
 - (E) Jorge não é contador e Luiza não é administradora.



Noções de Informática

26. Recentemente foi publicado um processo licitatório: "A Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS, através do seu PREGOEIRO, torna público que fará realizar PREGÃO PRESENCIAL, do tipo Menor Preço Global, Sob a Forma de Empreitada por Preço Unitário, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E EVOLUTIVA DO SITE E **INTRANET** COPERGÁS, conforme Termo de Referência Anexo Q4." (Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/106917582/doesp-09-01-2016-pg-12>)
- No texto acima está destacada a palavra intranet, sobre a qual é correto afirmar:
- (A) Um usuário interage com um sistema através de um navegador *web*. A rede interna de uma organização, denominada intranet, é implementada utilizando-se recursos deste navegador.
- (B) Não há integração entre a internet e a intranet para impedir que um usuário, ao acessar a intranet fora da empresa, coloque as informações desta empresa em risco.
- (C) Uma intranet de uma grande empresa requer conectividade com *backbones*, que são cabos que ligam os computadores da empresa à internet através de sistema *wi-fi*.
- (D) Uma intranet é uma rede organizacional na qual as aplicações e interfaces com o usuário baseiam-se principalmente em serviços *web* e seu uso é restrito a usuários autorizados da empresa.
- (E) Uma empresa como a COPERGÁS pode usar sua intranet, sem conexão com a internet, para realizar operações comerciais com fornecedores externos através do acesso por navegador *web*, de forma totalmente segura.
-
27. Um usuário do Microsoft Outlook 2013 em português vai sair de férias e deseja configurar uma mensagem de resposta automática aos *e-mails* que chegarem nesse período. Considerando os recursos disponíveis no Outlook, este usuário
- (A) não conseguirá realizar esta tarefa, pois o Microsoft Outlook 2013 não permite configurar respostas automáticas em caso de ausências temporárias, férias ou impossibilidade de responder *e-mails*.
- (B) terá que clicar nas opções Arquivo e Respostas Automáticas. Na janela que se abre, deverá marcar as opções Enviar respostas automáticas e Só enviar durante este intervalo de tempo, definir o intervalo de tempo, escrever a mensagem e clicar no botão OK.
- (C) não precisará realizar essa tarefa, pois o Microsoft Outlook 2013 já encaminhará mensagens de aviso sobre ausências temporárias quando o usuário deixar de verificar sua caixa de entrada por mais de 48 horas.
- (D) deverá clicar na guia Página Inicial e na opção Mensagens Instantâneas da divisão Responder. Em seguida, deverá digitar a mensagem desejada, definir o intervalo de datas em que ela será usada como resposta automática e clicar no botão OK.
- (E) terá que clicar em Arquivo, Opções, Email, Respostas e Encaminhamentos e Respostas automáticas. Na janela que se abre, terá que definir o intervalo de datas, digitar a mensagem e clicar no botão OK.
-
28. O Google Chrome, por ser fácil de usar, é um dos navegadores mais utilizados atualmente, disponibilizando recursos para facilitar a navegação e o trabalho do usuário, como, por exemplo,
- (A) a gravação padrão dos arquivos baixados da internet na pasta Arquivos Baixados, que fica na Área de Trabalho do Windows.
- (B) o acesso direto às pastas do computador por meio da digitação de `File:Search` na barra de endereço do navegador.
- (C) a possibilidade de reabrir uma guia que foi fechada acidentalmente, bastando, para isso, clicar na opção Configurações e Reabrir guia.
- (D) a possibilidade de configurar o navegador para perguntar onde cada arquivo baixado da internet deverá ser salvo no computador.
- (E) a possibilidade de alternar rapidamente entre guias abertas pressionando-se as teclas PageUp ou PageDown.
-
29. Uma empresa como a COPERGÁS procura implantar regras e mecanismos de proteção e segurança de suas informações. Uma regra ou mecanismo correto é
- (A) utilizar equipamento do tipo *log* para detectar o uso indevido de computadores, como um usuário tentando alterar arquivos do sistema de forma indevida.
- (B) utilizar, sempre que possível, conexão segura com EV SSL, na qual a barra de endereço e/ou o recorte são apresentados na cor verde e há o nome da instituição proprietária do *site*.
- (C) certificar-se da procedência do *site* e da utilização de conexões seguras, como o protocolo HTTP, ao realizar compras e pagamentos via *web*.
- (D) evitar cifrar ou colocar senhas em dispositivos removíveis, como disco externo e *pen-drive*, para que dados de *backup* possam ser mais facilmente recuperados.
- (E) desabilitar o *log* dos arquivos obtidos pela internet para conseguir detectar arquivos corrompidos ou indevidamente alterados durante a transmissão.
-
30. Microsoft Office 2010 é um pacote de *software* para uso em escritórios, que permite criar documentos de texto, planilhas de cálculo, apresentações de *slides*, bancos de dados etc. Com relação às ações que podem ser realizadas nestes *softwares*, é correto afirmar:
- (A) É possível imprimir apenas partes do documento, por exemplo, uma página no Word, ou uma área selecionada de uma planilha no Excel.
- (B) Não é permitido numerar as páginas de cada seção de um documento do Word separadamente, pois uma vez definida a numeração de páginas na primeira seção, ela continuará automaticamente nas seções seguintes.
- (C) Não é permitido inserir gráficos criados a partir de planilhas em um documento do Word, pois existe o Excel para esta finalidade.
- (D) É possível abrir e editar arquivos PDF, mesmo que estejam protegidos, pois este é um formato padrão de arquivo utilizado e reconhecido em todos os tipos de computadores.
- (E) É possível salvar documentos do Word nos formatos DOC e DOCX, mas não no formato PDF. Apenas a versão 2013 do Word permite gravação de documentos no formato PDF.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 31 a 34 referem-se ao conteúdo de Noções de Gás Natural.

31. Dentre os hidrocarbonetos que compõem o gás natural, destacam-se nos campos (bacias) de exploração no Brasil
- (A) o etano em sua maior fração, seguido de metano e propano.
 - (B) o propano em sua menor fração, seguido de metano e etano.
 - (C) o metano em sua maior fração, seguido de etano e propano.
 - (D) o metano em sua maior fração, seguido de propano e etano.
 - (E) o propano em sua maior fração, seguido de etano e metano.
-
32. Em comparação ao Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, o gás natural tem uma maior capacidade de se dissipar na atmosfera. Isso se deve, basicamente
- (A) à menor densidade que o ar.
 - (B) à maior densidade que o ar.
 - (C) ao maior poder calorífico que o GLP.
 - (D) ao menor poder calorífico que o GLP.
 - (E) ao maior ponto de orvalho que o GLP.
-
33. A companhia distribuidora adiciona um produto ao gás denominado odorante. A função do odorante é
- (A) possibilitar a medição do gás natural entregue ao cliente.
 - (B) aumentar o poder calorífico do gás natural.
 - (C) possibilitar a filtragem do gás natural pela rede.
 - (D) permitir a detecção de um vazamento de forma fácil.
 - (E) diminuir a perda de carga durante o transporte.
-
34. O gás natural pode ser usado para a geração de duas ou mais formas de energia, a partir de uma mesma fonte de energia primária, por exemplo, o calor produzido na geração elétrica é usado no processo produtivo sob a forma de vapor. A este uso do gás natural dá-se o nome de
- (A) cocção.
 - (B) geração de energia.
 - (C) ciclo combinado.
 - (D) dupla geração.
 - (E) cogeração.

Atenção: As questões de números 35 a 40 referem-se ao conteúdo de Noções de Direito Administrativo.

35. Considere:
- I. Determinado Estado da Federação fiscaliza a atividade de autarquia estadual, com o objetivo de garantir a observância de suas finalidades institucionais.
 - II. A Administração pública pode, através dos meios legais cabíveis, impedir quaisquer atos que ponham em risco a conservação de seus bens.
 - III. Os atos da Administração pública revestem-se de presunção relativa, sendo o efeito de tal presunção a inversão do ônus da prova.
- No que concerne aos princípios do Direito Administrativo,
- (A) todos os itens relacionam-se corretamente a princípios do Direito Administrativo, quais sejam, princípios da tutela, autotutela e presunção de legitimidade, respectivamente.
 - (B) nenhum deles está relacionado a princípios do Direito Administrativo.
 - (C) apenas os itens I e II relacionam-se corretamente a princípios do Direito Administrativo, quais sejam, princípios da tutela e da autotutela, respectivamente, estando o item III incorreto.
 - (D) apenas o item II relaciona-se corretamente a princípio do Direito Administrativo, qual seja, o princípio da tutela, estando os itens I e III incorretos.
 - (E) apenas os itens I e II relacionam-se corretamente a princípios do Direito Administrativo, quais sejam, princípios da especialidade e da tutela, respectivamente, estando o item III incorreto.



36. O Governador de determinado Estado praticou ato administrativo sem interesse público e sem conveniência para a Administração pública, visando unicamente a perseguição de Prefeito Municipal. Trata-se de violação do seguinte princípio de Direito Administrativo, dentre outros,
- (A) publicidade.
 - (B) impessoalidade.
 - (C) proporcionalidade.
 - (D) especialidade.
 - (E) continuidade do serviço público.
-
37. Antônio, servidor público estadual, praticou ato administrativo com vício em um de seus elementos, pois o resultado do ato administrativo praticado importou em violação da lei. Em razão do vício narrado, decidiu anular o citado ato. De acordo com os fatos narrados, trata-se de vício de
- (A) competência e a anulação produz efeitos *ex nunc*.
 - (B) finalidade, não sendo cabível a anulação mas sim a revogação.
 - (C) motivo e a anulação produz efeitos *ex nunc*.
 - (D) forma, não sendo cabível a anulação mas sim a revogação.
 - (E) objeto e a anulação produz efeitos *ex tunc*.
-
38. Claudio, servidor público estadual, praticou ato administrativo viciado. Determinado administrado, ao notar o ocorrido, comunicou ao servidor o vício, no entanto, houve a convalidação do ato administrativo. A propósito do tema, é correto afirmar que
- (A) a Administração pública não tem a opção de retirar ou não o ato viciado do mundo jurídico; o que ela pode é extirpar o ato viciado através do instituto da revogação.
 - (B) todo ato administrativo viciado deve ser anulado pela Administração pública, não importando o vício nele contido.
 - (C) nem sempre é possível a convalidação do ato administrativo; depende do tipo de vício que atinge o ato.
 - (D) a Administração pública pode, por razões de conveniência e oportunidade, manter hígido ato administrativo viciado, não importando o vício nele contido.
 - (E) se o vício existente no ato encontra-se no motivo do ato administrativo, agiu corretamente a Administração pública.
-
39. Um pequeno Município do Estado de Pernambuco, após o respectivo procedimento licitatório, celebrará o respectivo contrato com a empresa vencedora do certame. O objeto contratual concerne à compra de flores para o cemitério da Cidade, a ser feita em regime de adiantamento, sendo o valor da contratação R\$ 3.000,00. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o contrato administrativo
- (A) deve ser substituído por nota de empenho.
 - (B) deve ser escrito.
 - (C) é nulo, haja vista ser incabível licitação no caso narrado.
 - (D) pode ser verbal.
 - (E) deve ser precedido de licitação na modalidade tomada de preços.
-
40. O Governo do Estado de Pernambuco, ao realizar licitação na modalidade pregão, publicou aviso no diário oficial do respectivo Estado, convocando os interessados a participarem do certame. O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, foi de dez dias úteis. A propósito do tema e nos termos do que preceitua a Lei nº 10.520/2002, o prazo para a apresentação das propostas está
- (A) correto, porque a Lei prevê o prazo fixo de dez dias úteis para a apresentação das propostas.
 - (B) correto, vez que tal prazo não deve ser inferior a oito dias úteis.
 - (C) incorreto, pois deve ser inferior a dez dias úteis.
 - (D) incorreto, porque não deve ser contado a partir da publicação do aviso, mas sim do início da fase interna da licitação.
 - (E) incorreto, pois deve ser sempre superior a quinze dias úteis.



41. Considere que determinada entidade integrante da Administração Indireta pretenda implementar planejamento estratégico, utilizando, como metodologia, o *Balanced Scorecard* – BSC. Em sua etapa inicial, de diagnóstico institucional, foi utilizada a matriz SWOT, com o objetivo de identificar, na análise dos aspectos externos da organização,
- (A) ameaças e oportunidades.
 - (B) cenários otimistas e pessimistas.
 - (C) desafios e competências requeridas.
 - (D) fatores exógenos e endógenos.
 - (E) variáveis críticas e neutras.
-
42. A Matriz BCG é uma análise gráfica desenvolvida por Bruce Henderson para a empresa de consultoria empresarial americana Boston Consulting Group em 1970. Esta matriz é uma das formas mais usuais de representação do posicionamento de produtos ou unidades estratégicas de negócio da empresa em relação a variáveis externas e internas. Os produtos devem ser posicionados na matriz e classificados de acordo com cada quadrante. De acordo com referida classificação, um produto enquadrado como “vaca leiteira” assim o é porque
- (A) tem a pior característica quanto a fluxo de caixa, pois exige altos investimentos e apresenta baixo retorno sobre ativos e tem baixa participação de mercado.
 - (B) a baixa participação de mercado gera poucos lucros, mas estes estão associados a um baixo investimento devido ao crescimento do mercado praticamente nulo.
 - (C) exige grandes investimentos e é referência no mercado, gerando receitas e desfrutando de taxas de crescimento potencialmente elevadas. Fica frequentemente em equilíbrio quanto ao fluxo de caixa.
 - (D) os lucros e a geração de caixa são altos e, como o crescimento do mercado é baixo, não são necessários grandes investimentos.
 - (E) é considerado um produto fora do mercado, sem perspectiva de geração de caixa e “sugando” portanto a capacidade de investimento da empresa.
-
43. Os critérios de departamentalização correspondem à forma como as atividades são logicamente agrupadas em órgãos de uma empresa. Entre os critérios de departamentalização comumente utilizados, considere:
- I. por produto, quando grupam-se em um mesmo órgão todas as atividades diretamente relacionadas a determinado produto ou serviço, independentemente da sua natureza ou especialidade.
 - II. por área geográfica, quando grupam-se em um mesmo órgão todas as atividades exercidas em determinada região.
 - III. funcional, quando o grupamento de atividades é feito com o objetivo de atender a determinado grupo de pessoas, clientes internos e externos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) III.
 - (E) II.
-
44. Suponha que determinada empresa, integrante da Administração pública, tenha sido instada por órgão de orientação governamental para adotar medidas de corte de custos, incluindo despesas com pessoal e custeio em geral. Como alternativa à redução do seu quadro funcional, referida empresa propôs ações concretas para aumento de eficiência no desempenho de suas atividades. A solução apresentada pela empresa, do ponto de vista conceitual, é
- (A) aceitável, dado que o conceito de eficiência preconiza o uso racional e econômico dos insumos na produção de bens e serviços, o que, potencialmente, pode ensejar redução de custos.
 - (B) descabida, eis que eficiência é uma medida de alcance de metas, que nada tem a ver com a relação entre o produto e os custos incorridos.
 - (C) inadequada, tendo em vista que o conceito de eficiência diz respeito, exclusivamente, à satisfação das expectativas da sociedade pelos serviços prestados pela instituição.
 - (D) pertinente, porém deve-se ter em mente que a redução de custos somente será alcançada com a correspondente redução da qualidade dos serviços prestados.
 - (E) incoerente, dado que uma das premissas para o aumento da eficiência é a redução dos recursos humanos alocados na instituição.



45. O modo como as organizações são capacitadas para criar, adquirir e transferir conhecimentos, foi descrito por Garvin, identificando cinco vias possíveis para a aprendizagem, entre as quais se inclui
- I. resolução sistemática de problemas.
 - II. experiências realizadas por outras organizações.
 - III. raciocínio sistêmico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) III.

46. O PMBOK é uma das principais publicações do *Project Management Institute* – PMI, que aborda áreas de conhecimento relativas a gestão de projetos, entre as quais,
- I. Gerenciamento de Escopo, com a descrição detalhada do projeto e do produto.
 - II. Caminho Crítico, identificando a sequência lógico-evolutiva das atividades envolvidas no projeto.
 - III. Gerenciamento da Integração, que procura assegurar a coordenação entre os diversos elementos que compõem o projeto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

47. O diagnóstico do grau de maturidade dos processos de determinada organização apontou que as práticas de gestão e gerenciamento dos processos estabelecidos correspondia, de acordo com a classificação da *Society for Design and Process Science* – SDPS, aos denominados processos encenados, o que significa o

- (A) grau mais precário de gerenciamento, que não corresponde a um processo propriamente dito, sendo executados de maneira *ad-hoc*, sem previsibilidade.
- (B) segundo nível de maturidade, no qual os processos são simulados a partir da introdução de dados estimados, que permitem a criação e a análise de cenários distintos.
- (C) grau mais avançado de maturidade, presente quando os processos são executados e geridos além das fronteiras organizacionais, promovendo cadeias de valor entre instituições.
- (D) terceiro nível de maturidade, quando os processos são emulados a partir da coexistência de dados da realidade junto aos dados estimados, minimizando a possibilidade de efeitos indesejados.
- (E) quarto nível da maturidade, quando os processos são realizados conforme os modelos desenhados, simulados e emulados, e a observação das novas condições exigidas pela realidade induz a permanente adequação dos requisitos do processo.

48. A Diretoria Financeira de determinada empresa detectou forte redução do faturamento nos últimos meses e resolveu adotar um programa de comunicação, direcionado a todos os colaboradores, inclusive das áreas de operação, tendo a seguinte mensagem: “os indicadores econômico-financeiros da companhia vêm apresentando trajetória de forte deterioração, colocando em risco os *covenants* assumidos junto a financiadores, o que exige de todos a adoção de medidas urgentes para incrementar a geração de caixa, melhorando, assim, a margem EBITDA dos próximos trimestres”. Referida mensagem

- (A) constitui um exemplo de comunicação eficaz, pois contempla os elementos de completude e clareza, na forma preconizada pelo modelo linear.
- (B) somente será bem sucedida se adotado o modelo de redes informais de comunicação, elegendo facilitadores para disseminação da mensagem.
- (C) é representativa do denominado modelo transacional, que busca derrubar barreiras psicológicas dos receptores a temas não relacionados à sua atuação cotidiana.
- (D) contém barreiras à comunicação, especialmente em função da não adoção de linguagem comum a todos os envolvidos.
- (E) depende, para a sua perfeita compreensão por todos os membros da organização, de um mecanismo claro de *feedback*, que corresponde à tradução dos jargões utilizados.



49. Os denominados fatores motivacionais podem ser classificados, de acordo com a Teoria Bifatorial, desenvolvida por Herzberg, em
- (A) punição e recompensa.
 - (B) fatores de higiene (extrínsecos) e fatores de motivação (intrínsecos).
 - (C) financeiros e sociais.
 - (D) reforço positivo e desestímulo a práticas indesejadas.
 - (E) compensação (fator de indução) e reconhecimento (fator de reforço).
-

50. A literatura aponta entre as teorias sobre liderança a denominada Teoria do Grid (ou grade) Gerencial, segundo a qual o gestor orienta a ação para dois aspectos essenciais:
- (A) ênfase na produção e ênfase nas pessoas.
 - (B) programa de incentivos e rol de punições.
 - (C) alinhamento de objetivos e atingimento de metas.
 - (D) colaboração e comprometimento com resultados.
 - (E) foco no processo e visão de futuro.
-

51. Considere que em determinada organização tenha se instalado um conflito entre dois grupos de colaboradores, cada um deles identificado com uma visão específica sobre a melhor estratégia para a consecução dos objetivos traçados no plano de metas aprovado para a equipe na qual atuam. Para a gestão do conflito instalado, foi proposta a adoção da abordagem estrutural, que procura

- I. minimizar as diferenças entre os grupos, identificando objetivos que possam ser compartilhados por eles.
- II. reduzir a diferenciação dos grupos por meio do reagrupamento de indivíduos, de maneira que os grupos conflitantes se tornem parte de uma unidade maior.
- III. reduzir o conflito por meio da modificação do processo e intervenção no objeto do conflito.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) I.
 - (E) I e II.
-

52. Ao ingressar em uma determinada empresa o Analista – Administrador se depara com um conjunto de premissas e crenças que permeiam todos os escalões hierárquicos, perceptíveis tanto nas situações cotidianas como no enfrentamento de crise, porém que não estavam evidenciados nas políticas e diretrizes explicitadas pela empresa. Pode-se concluir, corretamente, que esses aspectos

- (A) não dizem respeito à cultura organizacional, pois são aspectos informais ou fechados e a cultura organizacional corresponde a aspectos formais e abertos.
 - (B) fazem parte da cultura organizacional e estão presentes em seu nível mais profundo, correspondente aos pressupostos básicos.
 - (C) constituem os denominados artefatos observáveis, que correspondem a uma das camadas da cultura organizacional.
 - (D) não podem ser considerados um fenômeno institucional, pois são de natureza psicológica, sendo por vezes denominados de contracultura.
 - (E) são afetos ao denominado clima organizacional e, dado o seu caráter profundo, tendem a se tornar perenes.
-



53. Considere que uma consultoria especializada, contratada para implementar a avaliação do desempenho dos funcionários de uma organização, pretenda aplicar uma das metodologias tradicionais, denominada Incidentes Críticos. De acordo com tal método, o avaliador
- (A) utiliza uma tabela de dupla entrada e avalia o desempenho por meio de fatores previamente definidos e graduados.
 - (B) elenca fatores de desempenho a serem considerados (*check-list*), atribuindo uma avaliação quantitativa a cada um deles.
 - (C) leva em conta aspectos excepcionalmente positivos e excepcionalmente negativos do avaliado.
 - (D) utiliza blocos de frases, realizando uma escolha forçada daquela que melhor se aplica ao avaliado de acordo com o quesito escolhido.
 - (E) busca *feedbacks* (retornos) de todos os agentes relacionados com a organização a respeito da atuação do avaliado.
-
54. As técnicas de Gestão por Competências tomam por base a criação de um perfil de competências para cada cargo dentro da empresa, utilizando como ferramenta o mapeamento de competências, facilitando a implantação de políticas de pessoal e de planos de carreira. Na dimensão relativa ao recrutamento propriamente dito, é comum a utilização da entrevista comportamental, na qual, entre outros aspectos,
- (A) é indagado ao candidato qual seria o seu comportamento em situações críticas, avaliando a capacidade de enfrentamento em casos hipotéticos.
 - (B) o candidato é questionado sobre situações similares que envolveram a competência investigada, levando em consideração que tais comportamentos serão repetidos em situações semelhantes no futuro.
 - (C) são realizadas dinâmicas de grupo, nas quais o candidato é instigado a apontar quais seriam as competências necessárias para o desempenho da função requerida.
 - (D) são avaliadas as competências técnicas do candidato, mediante a resolução de problemas e casos práticos, sempre em caráter prospectivo e hipotético.
 - (E) são aplicados testes psicométricos, objetivando avaliar o comportamento, aptidões e personalidade do candidato.
-
55. Considere que os empregados de uma sociedade de economia mista estejam pleiteando, no bojo da negociação salarial em curso, a implantação de um Programa de Participação nos Resultados – PPR da companhia, bem como a aplicação da Convenção Coletiva da categoria e a reformulação do Plano de Cargos e Salários – PCS vigente, de forma a permitir maior mobilidade nas carreiras. Considerado o regime jurídico a que se submete a empresa, bem como os direitos constitucionalmente assegurados a seus empregados, referidos pleitos são
- (A) incabíveis, em face dos princípios aplicáveis à Administração pública e às regras orçamentárias que determinam a necessidade de prévia alocação de recursos para a criação de despesas.
 - (B) cabíveis apenas em se tratando de empresa não dependente de recursos do Tesouro e, especificamente em relação ao PPR, apenas se tiver por objeto a exploração de atividade econômica.
 - (C) incabíveis, enquanto não editada regulamentação infraconstitucional sobre a matéria, assegurando-se, contudo, a revisão anual dos salários.
 - (D) cabíveis, porém, no que diz respeito ao plano de cargos e salários, condicionado à edição de lei específica se importar criação de novas vagas.
 - (E) cabíveis tanto em relação à aplicação da convenção coletiva e implantação do PPR, observada a legislação específica, e, quanto ao PCS, desde que não importe burla à regra do concurso público para as investidas.
-
56. O atual cenário econômico vem impondo às empresas, públicas e privadas, grandes desafios para manter sua sustentabilidade. Ocorre que, quando se trata de uma sociedade de economia mista, existem algumas limitações de ordem institucional para o enfrentamento de tais desafios, dentre elas,
- (A) o espectro reduzido para a criação de novos negócios, dado que a mesma somente pode explorar o objeto social descrito na lei que autoriza a sua criação.
 - (B) a impossibilidade de adoção mais ampla de estratégias de gestão mercadológica, pois tais empresas, ainda que atuem em regime de competição no mercado, não podem realizar propaganda e divulgação de marca.
 - (C) a inaplicabilidade do conceito de vantagem competitiva, que preconiza que a sua oferta seja a escolhida pelos seus clientes e clientes potenciais, dentre todas as ofertas disponíveis no seu mercado de atuação.
 - (D) as dificuldades para gestão de informações do mercado, tendo em vista que uma sociedade de economia mista não pode se valer de instrumentos de direito privado para sua atuação.
 - (E) a submissão às limitações tarifárias fixadas pelas agências reguladoras, quando prestadoras de serviços públicos, o que não ocorre com as concessionárias privadas.



57. Considere que a companhia de saneamento básico controlada pelo Estado pretenda construir, por intermédio de uma parceria público-privada, uma obra de transposição entre reservatórios, envolvendo áreas limítrofes de três municípios. De acordo com a legislação/normatização aplicável, a referida obra
- (A) está dispensada da elaboração de EIA (Estudo de Impacto Ambiental) – RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), independentemente do impacto, desde que realizada diretamente por entidade integrante da Administração pública, direta ou indireta.
 - (B) deve contar com Licença de Operação para o início da sua execução, podendo ser substituída pela Licença de Instalação, a critério da autoridade competente.
 - (C) deve ser licenciada pelo órgão federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, e também pelo órgão estadual integrante do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA.
 - (D) deve contar com Licença Prévia, concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.
 - (E) prescinde de licenciamento ambiental, caso constatado, pelos estudos técnicos apresentados pelo parceiro privado, que não é causadora de significativa degradação do meio ambiente.
-
58. A organização da Administração pública brasileira compreende a Administração direta, composta pelos órgãos integrantes das pessoas jurídicas políticas (União, Estados, Municípios e Distrito Federal), e a Administração indireta, na qual se incluem
- (A) autarquias, caracterizadas como serviço público descentralizado sob o regime privado.
 - (B) empresas públicas, que somente podem prestar serviço público.
 - (C) organizações sociais, criadas por lei para prestação de serviços de utilidade pública.
 - (D) sociedades de economia mista, de natureza privada, cuja criação é autorizada por lei.
 - (E) fundações, com capacidade administrativa e política.
-
59. Temas que vêm ganhando grande relevância no debate relativo ao aprimoramento da atuação da Administração pública e, notadamente, das empresas estatais, são os conceitos de governança e *accountability* que, entre outros aspectos, contemplam, respectivamente,
- (A) legitimidade dos administradores e controle de gastos.
 - (B) visão de futuro e geração de valor.
 - (C) representatividade dos cidadãos e responsabilidade fiscal.
 - (D) diretrizes claras e sustentabilidade.
 - (E) transparência e responsabilização dos administradores.
-
60. Constitui característica do modelo de Administração pública burocrática:
- (A) Inexistência de distinção entre a esfera pública e privada.
 - (B) Controle *a posteriori* das ações públicas.
 - (C) Competência técnica e meritocracia.
 - (D) Ausência de padronização dos procedimentos, gerando casuísmos.
 - (E) Falta de hierarquia e nepotismo.